



Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS

**PARECER PRÉVIO Nº 43/2016 – TCE –TRIBUNAL PLENO**

**1- Processo TCE nº 10211/2013.**

**Apenso:** Processo nº 10560/2013.

**2- Assunto:** Prestação de Contas Anual.

**3- Órgão:** Prefeitura Municipal de Amaturá.

**4- Exercício:** 2012.

**5- Responsável:** Sr. João Braga Dias, Prefeito do Município de Amaturá.

**6- Unidade Técnica:** DICAMI-CI – Informação nº 226/2016 (fls. 4345/4347).

**7- Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Despacho nº 753/2016-MP-ESB, do Dr. Evanildo Santana Bragança, Procurador de Contas (fl. 4348).

**8- Relatora:** Conselheira Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos.

**Ementa:** Prestação de Contas Anual. Prefeitura Municipal de Amaturá. Exercício de 2012.

*Emissão de Parecer Prévio recomendando a desaprovação das Contas.*

**9- PARECER PRÉVIO:**

**O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS**, no uso de suas atribuições constitucionais e legais (art. 31, §§ 1º, e 2º, da Constituição Federal, c/c o art.127, parágrafos 4º, 5º e 7º, da Constituição Estadual, com redação da Emenda Constituição nº 15/95, art. 18, inciso I, da Lei Complementar nº 06/91; arts. 1º, inciso I, e 29 da Lei nº 2.423/96; e, art. 5º, inciso I, da Resolução nº 04/2002-TCE/AM) e no exercício da competência atribuída pelo art. 11, inciso II, da Resolução n. 04/2002-TCE/AM e artigo 3º (I, II ou III) da Resolução nº 09/1997, tendo discutido a matéria nestes autos, e acolhido, **à unanimidade**, o voto da Excelentíssima Senhora Conselheira-Relatora, que passa a ser parte integrante do Parecer Prévio, **em consonância** com o pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:

**EMITE PARECER PRÉVIO** recomendando Câmara Municipal de Amaturá a **DESAPROVAÇÃO DAS CONTAS** do Poder Executivo Municipal, exercício de 2012 sob a responsabilidade do Sr. **João Braga Dias**, na condição de Prefeito.

**10- Ata:** 25ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**11- Data da Sessão:** 19 de julho de 2016.

**12- Especificação do quorum:** Conselheiros: Ari Jorge Moutinho da Costa Júnior (Presidente), Julio Cabral, Érico Xavier Desterro e Silva, Yara Amazônia Lins

Publicado no Diário Eletrônico  
do TCE/AM,  
Edição nº \_\_\_\_\_  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



TRIBUNAL DE CONTAS  
DIV. DE ACÓRDÃOS

Proc. Nº \_\_\_\_\_

Fls. Nº \_\_\_\_\_

**Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS**

**PARECER PRÉVIO Nº 43/2016 – TCE –TRIBUNAL PLENO**

Rodrigues dos Santos, Mario Manoel Coelho de Mello e Mário José de Moraes Filho  
(Convocado).

**13- Representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Dr. Carlos  
Alberto Souza de Almeida, Procurador-Geral.

**ARI JORGE MOUTINHO DA COSTA JÚNIOR**  
Conselheiro-Presidente

**YARA AMAZÔNIA LINS RODRIGUES DOS SANTOS**  
Conselheira-Relatora

**JULIO CABRAL**  
Conselheiro

**ÉRICO XAVIER DESTERRO E SILVA**  
Conselheiro

**MARIO MANOEL COELHO DE MELLO**  
Conselheiro

**MÁRIO JOSÉ DE MORAES COSTA FILHO**  
Conselheiro-Convocado

**CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA**  
Procurador-Geral



Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS

**ACÓRDÃO Nº 43/2016 -TCE – TRIBUNAL PLENO**  
**(parte integrante do Parecer Prévio nº 43/2016 -TCE – Tribunal Pleno)**

**1- Processo TCE nº 10211/2013.**

**Apenso:** Processo nº 10560/2013.

**2- Assunto:** Prestação de Contas Anual.

**3- Órgão:** Prefeitura Municipal de Amaturá.

**4- Exercício:** 2012.

**5- Responsável:** Sr. João Braga Dias, Prefeito do Município de Amaturá.

**6- Unidade Técnica:** DICAMI-CI – Informação nº 226/2016 (fls. 4345/4347).

**7- Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Despacho nº 753/2016-MP-ESB, do Dr. Evanildo Santana Bragança, Procurador de Contas (fl. 4348).

**8- Relatora:** Conselheira Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos.

**Ementa:** Prestação de Contas Anual. Prefeitura Municipal de Amaturá. Exercício de 2012.

*Contas Irregulares. Multa. Glosa. Determinação ao Gestor. Representação ao Ministério Público Estadual. Prazo.*

**9- ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, **ACORDAM** os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em sessão plenária, no uso de suas atribuições Constitucionais e legais previstas no art. 40, II, da Constituição Estadual, c/c o art. 18, II da Lei Complementar nº 06/91, arts. 1º, II, 2º, 4º e 5º, I, da Lei nº 2423/96 e arts. 5º, II e 11, III, “a”, item 1, da Resolução nº 04/2002-TCE/AM, **à unanimidade**, nos termos do voto da Exma. Sra. Conselheira-Relatora, **em consonância** com o pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, no sentido de:

**9.1-** Na forma do art. 22, inc. III, alíneas “b”, “c” e “d”, da Lei estadual nº 2.423/96, **julgar irregulares** as contas prestadas por **João Braga Dias**, na condição de Prefeito e ordenador de despesas do exercício;

**9.2- Aplicar multa** ao Sr. **João Braga Dias** no valor de **R\$ 8.768,25** (oito mil, setecentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos), nos termos do artigo 308, VI, da Resolução 04/2002, por atos praticados com grave infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial (art. 54, inciso II da Lei n. 2423, de 10.12.1996);

**9.3- Aplicar multa** ao Sr. **João Braga Dias** no valor de **R\$ 4.384,12** (quatro mil, trezentos e oitenta e quatro reais e doze centavos), nos termos do artigo 308, V, da Resolução 04/2002, por ato de gestão ilegítimo ou antieconômico de que resulte injustificado dano ao erário (art. 54, inciso III da Lei n. 2423, de 10.12.1996);

**9.4- Glosar** na forma das alíneas “c” e “d” do inc. III do art. 22 da Lei estadual nº 2.423/96, a quantia total de **R\$ 1.401.751,55** (um milhão quatrocentos e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), com a consequente



Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS

**ACÓRDÃO Nº 43/2016 -TCE – TRIBUNAL PLENO**  
**(parte integrante do Parecer Prévio nº 43/2016 -TCE – Tribunal Pleno)**

condenação em alcance do gestor, Sr. **João Braga Dias**, em razão das restrições apontadas pela DICOP na informação de fls. 4.309/4.310;

**9.5- Determinar**, na forma dos inc. I e II do art. 5º e do art. 39 da Lei estadual nº 2.423/96, a responsabilidade solidária com o gestor das empresas D.T. Construções e Instalações Ltda., em relação à quantia de R\$ 727.455,97 (setecentos e vinte e sete mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e noventa e sete centavos) e Apuana Manutenção e Conservação Ltda., em relação à quantia de R\$ 656.550,47 (seiscentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e cinquenta reais e quarenta e sete centavos) com a consequente devolução ao erário, em razão das restrições apontadas pela DICOP mencionadas no item acima;

**9.6- Emitir as recomendações ao gestor**, consoante indicado nos relatórios conclusivos da DCAMI e da DICOP;

**9.7- Adotar** as medidas executivas também quanto à penalidade aplicada nos autos apenso de nº 10.560/2013;

**9.8- Representar ao Ministério Público Estadual** em face do gestor, quanto à possível prática de atos de improbidade administrativa, capitulada no art. 10, inc. XI, da Lei federal nº 8.429/92, conforme indicado no item nº 7 e subitens do relatório conclusivo da DICOP; além de outras que o Parquet estadual possa verificar no exercício de suas atribuições.

**9.9- Fixar o prazo de 30 (trinta) dias**, para que o Sr. **João Braga Dias**, recolha o valor do débito que lhe foi aplicado aos cofres do Município (art. 72, III, “c”, da Lei nº 2423/96), ficando a DICREX autorizada a dotar as medidas previstas nas subseções III e IV da Seção III, do Capítulo X, da Resolução nº 04/2002-TCE/AM;

**9.10- Fixar o prazo de 30 (trinta) dias**, para que o Sr. Braga Dias recolha os valores das multas que lhe foram aplicadas aos cofres do Estado (art. 72, III, “c”, da Lei nº 2423/96), ficando a DICREX autorizada a dotar as medidas previstas nas subseções III e IV da Seção III, do Capítulo X, da Resolução nº 04/2002-TCE/AM;

**9.11- Autorizar**, em caso de não recolhimentos dos valores de condenação, a inscrição do débito na Dívida Ativa e ensejo à ação executiva, ex vi do art. 73 da Lei nº 2.423/96, art. 169, II, art. 173, e § 6º do art. 308, todos da Resolução nº 04/2002- TCE.

**10- Ata:** 25ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**11- Data da Sessão:** 19 de julho de 2016.

**12- Especificação do quorum:** Conselheiros: Ari Jorge Moutinho da Costa Júnior (Presidente), Julio Cabral, Érico Xavier Desterro e Silva, Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos, Mario Manoel Coelho de Mello e Mário José de Moraes Filho (Convocado).

Publicado no Diário Eletrônico  
do TCE/AM,  
Edição nº \_\_\_\_\_  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



TRIBUNAL DE CONTAS  
DIV. DE ACÓRDÃOS

Proc. Nº \_\_\_\_\_

Fls. Nº \_\_\_\_\_

Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS

**ACÓRDÃO Nº 43/2016 -TCE – TRIBUNAL PLENO**  
**(parte integrante do Parecer Prévio nº 43/2016 -TCE – Tribunal Pleno)**

**13- Representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Dr. Carlos Alberto Souza de Almeida, Procurador-Geral.

**ARI JORGE MOUTINHO DA COSTA JÚNIOR**  
Conselheiro-Presidente

**YARA AMAZÔNIA LINS RODRIGUES DOS SANTOS**  
Conselheira-Relatora

**CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA**  
Procurador-Geral